

ALBANO MARTINS ACUSA APAAM DE DAR "DESCULPAS RAFEIRAS"

# Associação de Animais Abandonados não quer fecho imediato do Canídrromo

*O presidente da ANIMA acredita que a Associação de Protecção aos Animais Abandonados de Macau (APAAM) está a dar "desculpas rafeiras" para justificar a decisão de não assinar a petição pelo encerramento do Canídrromo. Em declarações ao JORNAL TRIBUNA DE MACAU, Yoko Choi, presidente da associação visada, não se mostrou favorável ao fecho antes de ser pensada "uma futura utilização" e um "destino para os animais". A APAAM vai, aliás, organizar um "dia de convívio com os animais" no Canídrromo*

■ Inês Almeida e Viviana Chan

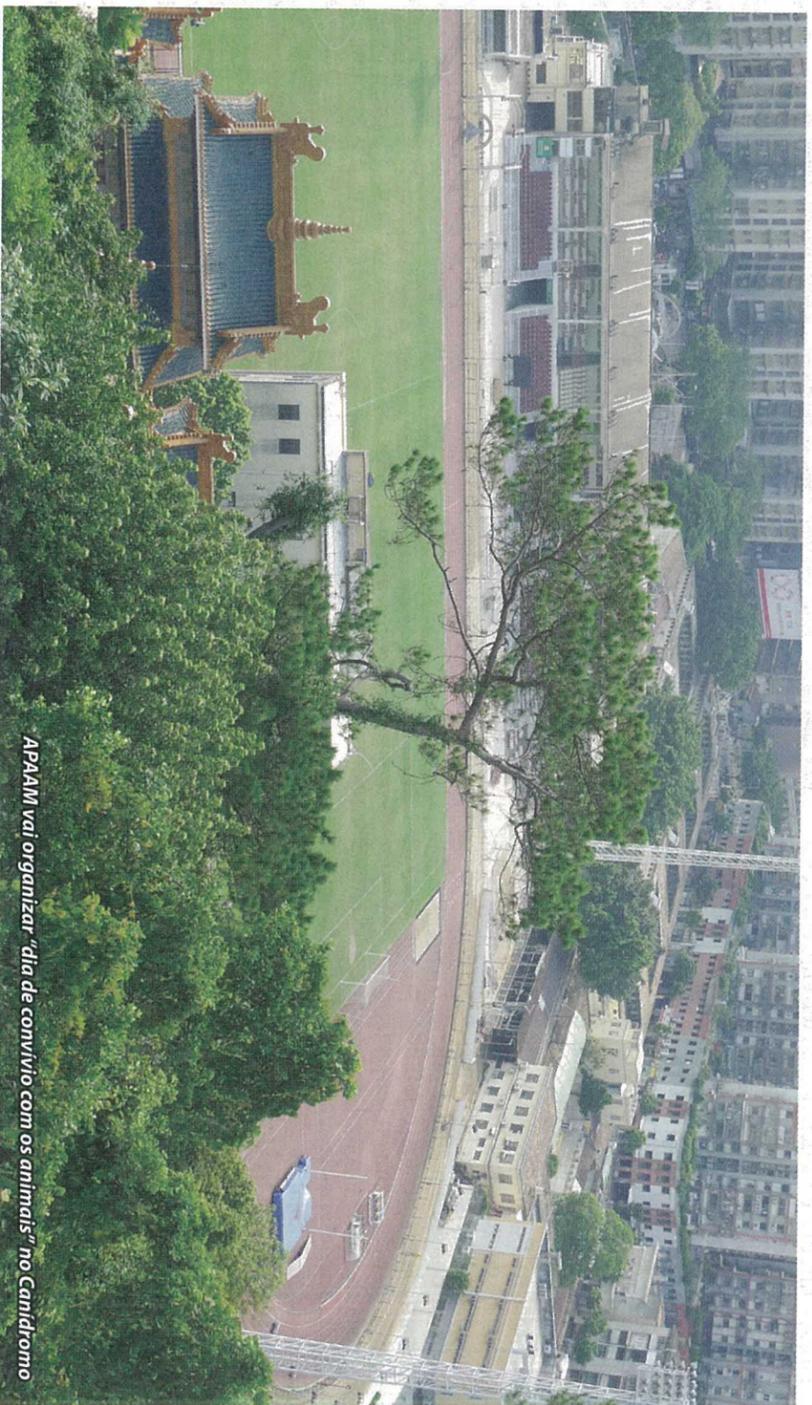
**A** pós ter sido o único organismo que não correspondeu ao pedido da Sociedade Protectora dos Animais de Macau (ANIMA) para assinar a petição pelo encerramento do Canídrromo, a Associação de Protecção aos Animais Abandonados de Macau (APAAM) justifica a decisão com o facto de ainda não ter sido pensada uma estratégia futura para aquele espaço, no caso de vir a fechar.

"A questão não é tão simples como encerrar ou não o Canídrromo. Não quero mostrar-me simplesmente a favor sem pensar numa futura utilização para o espaço e no futuro dos cães", apontou a presidente da associação, em declarações ao JORNAL TRIBUNA DE MACAU, referindo que a petição da ANIMA não contemplava sugestões nesse âmbito.

O presidente da ANIMA respondeu às críticas afirmando que a associação já deu algumas soluções. "Se o Governo decidisse fechar, a ANIMA dava um destino aos animais. Assim, o que está a acontecer é que eles [associação] estão a ser coniventes com a morte dos animais a partir do momento em que as circunstâncias se tornaram públicas".

Albano Martins considerou ainda "muito rafeira" a justificação dada pela APAAM. "Estão a falar do que acontecerá aos animais se o Canídrromo fechar, mas é o que lhes está a acontecer agora? Nenhum animal sai de lá vivo", frisou.

Além disso, referiu o presidente da ANIMA, a Associação de Protecção aos Animais Abandonados não fez quaisquer sugestões em relação a possíveis soluções para realocização dos galgos. "Eles também não sugeriram nada. Terminadas as corridas, os animais vão ser abatidos. Isso é quase um dado adquirido a não ser que o Governo diga que



APAAM vai organizar "dia de convívio com os animais" no Canídrromo

não, mas para isso é preciso iniciativa e não ficar de braços cruzados a dizer que não se deve fechar o Canídrromo por não se saber o que vai acontecer depois ao espaço".

A ANIMA já se voluntariou para tomar conta do espaço, caso o Canídrromo encerre, e até o Executivo decidir uma forma de reordenar o espaço. "Não vejo qual é o problema", sublinhou Albano Martins.

**APAAM organiza**

**"convívio" no Canídrromo**

Por outro lado, a APAAM vai organizar no próximo domingo, um "dia de convívio com os animais". Esta é tam-

bém a data em que a ANIMA organizará o "Dia da Adopção".

O evento da APAAM terá lugar no Canídrromo, opção justificada pela presidente com as condições do espaço. "Há oito anos que fazemos este evento e na altura surgiu a opção de nos ser cedido o Canídrromo e, pelo facto de se tratar de um espaço aberto mas com alguns limites, dá liberdade aos animais para correrem e convivem com as pessoas sem medo que eles fujam", explicou Yoko Choi.

A escolha foi condenada por Albano Martins que referiu o facto de haver outros espaços que podiam ser usados para o efeito, como o Tap Seac e muitos outros

na Taipa.

Além disso, "tenho muitas dúvidas que eles só usem o espaço para organizar actividades", afirmou o presidente da ANIMA, referindo que os eventos da APAAM "são co-organizados pelo Canídrromo e pelo Jockey Club, de acordo com os convites que a associação envia".

Albano Martins acusou, por isso, a APAAM de hipocrisia criticando o facto de a associação "nem sequer ter dado resposta à petição". "Até posso compreender que não percebam o que está a acontecer aos animais enquanto o Canídrromo não fechar, mas porque é que nem responderam à nossa petição?", questionou ainda Albano Martins.

## Jardim das Artes reaberto com novas plantas e mais passeios

A área do Jardim das Artes reabriu ao público, após ter sido submetida a trabalhos de planificação e arranjo no cultivo de plantas, na sequência das obras de optimização das vias circundantes e das instalações para peões do referido espaço, anunciou o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), sublinhando que o projecto visava acrescentar mais passeios para peões e escadas de ligação ao túnel pedonal. Com a execução destas obras, iniciadas em Setembro do ano passado, as vedações da área do Jardim das Artes e um passeio para peões, situados nas proximidades da Rua Cidade de Sintra, recuaram para o interior do jardim. No âmbito deste projecto, o IACM adicionou plantas trepadeiras e ornamentais.



FOTO IACM

# 齊運動 健體魄

**Prática Desporto, Reforça a Tua Saúde!**  
**Let's Exercise for Our Health!**

WWW.SPORT.GOV.MO  
2823 6363

體育局  
Instituto do Desporto